



ISBN 978-85-66836-16-5

INTENSIDADE DA SIGATOKA NEGRA E SIGATOKA AMARELA EM BANANAIS AFETADOS PELA FUSARIOSE NO ESTADO DE SÃO PAULO/ Intensity of black and yellow Sigatoka in banana fields affected by Fusarium wilt in São Paulo. <sup>1</sup>W. MORAES; <sup>2</sup>L. TEIXEIRA; <sup>2</sup>F. RODRIGUES; <sup>2</sup>E. MARQUES; <sup>4</sup>H. VIEIRA; <sup>4</sup>M. DITA. <sup>1</sup>APTA - Vale do Ribeira, Registro, SP/ <sup>2</sup>IAC - Centro de Solos e Recursos Ambientais, Campinas, SP/ <sup>3</sup>CATI - São Bento do Sapucaí SP/ <sup>1</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Jaguariúna, SP. e-mail: wilson@apta.sp.gov.br

A sigatoka amarela (SA) e a sigatoka negra (SN) são doenças foliares que provocam grandes perdas na produção da banana. No estado de São Paulo, ambas as doenças coexistem, mas é a SN que provoca maiores danos. Já a fusariose da bananeira (FB), causada pelo fungo habitante do solo *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* (*Foc*), provoca graves perdas nas variedades Prata e Maçã. No presente trabalho objetivou-se caracterizar o nível de dano provocado pela SA e SN em bananeiras Prata e Maçã, cultivadas em áreas afetadas (*Foc+*) e não afetadas (*Foc-*) pela FB em quatro regiões produtoras: Vale do Ribeira (VR), Penápolis (PN), Marinópolis (MN) e São Bento do Sapucaí (SBS). O nível de dano foi determinado pelo método de Stover (1972), modificado por Gauhl (1993). Foi avaliada a folha mais jovem afetada (FMJA), a percentagem de folhas afetadas (%FA), a média ponderada de infecção (MPI) e o número total de folhas funcionais na floração (TF). A SA e SN foram constatadas nas regiões VR, MN e PN, exceto em SBS, onde se observou apenas a SA. A FMJA, %FA, MPI e a TF em SBS (5,0, 62,5, 1,92 e 11,9), MN (6,4, 46,8, 0,9 e 11,0), VR (8,9, 35,2, 0,82 e 14,6) e em PN (13,7, 13,3, 0,14 e 15,6) permitiram caracterizar o nível de dano em ordem decrescente entre regiões, respectivamente, variando de forte a muito forte em SBS, MN e VR e de leve a muito leve em PN. Embora a SN não tenha sido detectada em SBS, altos níveis de dano provocados pela SA foram registrados. Em nenhuma das áreas e regiões houve relação entre a ocorrência de FB e os níveis de dano provocados pela SA ou SN. Conclui-se que a SA e SN são fatores limitantes da produção em bananeiras cultivadas nestas regiões, sendo as condições climáticas e práticas de manejo da cultura determinantes para os diferentes níveis de danos observados.

**Key words:** *Musa*; *Mycosphaerella fijiensis*; *M. musicola*; *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*